

ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DOS BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO À BASE DE HIDROXIAPATITA DE CÁLCIO E SUA ASSERTIVIDADE DENTRO DO CONCEITO DE ESTÉTICA REGENERATIVA FACIAL

APRESENTAÇÃO: 01 A 03 DE MAIO DE 2025
FORMA DE APRESENTAÇÃO (FINAL): E-POSTER

MOHR, CAMILA¹;
FINKLER, RAQUEL CAMILA¹;
DA LUZ, ARIANE SCHNEIDER².

¹ FSG, CAXIAS DO SUL - RS - BRASIL;
² FGS, CAXIAS DO SUL - RS - BRASIL

Fundamentação/Introdução: O envelhecimento é um processo progressivo e inevitável que resulta em alterações morfológicas, fisiológicas e bioquímicas. A flacidez cutânea, a ação muscular depressora, a diminuição volumétrica dos compartimentos de gordura e a perda da sustentação profunda devido ao remodelamento ósseo são os principais pilares do processo de senescência facial (Lima, Soares, 2020). As terapias regenerativas representam uma nova era na saúde estética, focadas em preservar e estimular as células a retomarem suas funcionalidades. Os bioestimuladores de colágeno tratam a qualidade da pele e suas propriedades mecânicas, introduzindo uma nova abordagem terapêutica das mudanças causadas pelo envelhecimento cutâneo. **Objetivos:** Este estudo avalia os resultados estéticos do uso do bioestimulador de colágeno à base de Hidroxiapatita de Cálcio em pacientes femininas com idades entre 30 e 65 anos, aplicando o conceito de estética regenerativa. A análise dos grupos foi realizada por meio de fotos e fichas de anamnese antes e após a realização do procedimento. **Delineamento e Métodos:** Utilizou-se o método ANOVA para identificar diferenças estatisticamente significativas entre as pacientes de um grupo. **Resultados:** Os resultados indicaram que as pacientes mais jovens (30-40 anos) apresentaram melhorias significativas na firmeza e na qualidade da pele. Já as pacientes de faixa etária intermediária (41-50 anos) demonstraram redução na flacidez, acompanhada de aumento na espessura e na qualidade da pele. Por outro lado, as pacientes mais velhas (51-65 anos) obtiveram respostas menos expressivas. **Conclusões/Considerações Finais:** Conclui-se que os bioestimuladores de colágeno desempenham um papel essencial na estética regenerativa, apresentando uma abordagem promissora para gerenciar os sinais do envelhecimento. Ressalta-se a importância de personalizar os tratamentos de acordo com as necessidades individuais de cada paciente, a fim de maximizar os benefícios.

Palavras-Chave: Bioestimulador tecidual; colágeno; estética regenerativa; rejuvenescimento facial.